# A Scena Muda

1$200
R.$

# A IMPERMEABILISADORA

## ALFAYA & COMP.

**Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.**

**RUA DOS ARCOS 13** **Telephone 2-4384**

## RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

# A SCENA MUDA

## SUMMARIO DO N. 594 — 22.º DO 12.º ANNO

### 9 de Agosto de 1932


Cartomancia... 4
Novidades na tela -- ( *Betty Groble*, da *Metro* e *Helen Mane*, da *Fox* )... 5
Louras de Hollywood... 6
As trez "gracinhas" da *Fox*... 8
*Belle Davis*... 10
Neste seculo XX ( *Joan Crawford, Pauline Frederik, Neil Hamilton, Monroe Owsley, Hobar Bosworth, Emma Dunn* e outros )... 11
Os que vivem no écran — ( *Karen Morley* )... 14
*Joan Crawford* e *Neil Hamilton*, da *Metro*... 15
A decorativa *Joan Bennett*... 16
*Tallulah Bankhead*, da *Paramount*... 18
*Elissa Landi* e *Theodore Von Eltz*, da *Fox*... 19
Por que não me casei... 20
*Vivienne Osborne*, da *Warner-First-National*... 22
Heróe por acaso — ( *Douglas Fairbanks Jr., Mary Brian* e *Lillian Bond* )... 23
A mulher miraculosa — ( *Barbara Stanwick, David Manners, Sam Hardy* e *Russell Hopton* )... 26
Esposa impossivel — ( *Lily Damita, Charlie Ruggles* e *Raland Young* )... 28


## Na intimidade profissional dos artistas

Assim como é assaz interessante saber da actividade espiritual dos grandes musicos e escriptores, como compõem as suas peças ou livros, tambem interessante deve ser para os leitores saber como certos artistas da tela trabalham e, mais interessante ainda, saber o que elles fazem entre um e outro film, entre uma e outra parte das fitas, que interpretam.

No tocante aos artistas da *Paramount*, alguns se abandonam ao acaso, entre um film e outro; mas tambem os ha que, terminada uma fita, começam logo a se preparar para a proxima, estudando meticulosamente seu papel.

Durante o tempo que decorre entre uma sequencia e outra, quando o film já está em elaboração no Studio, ha artistas que se empenham no estudo dos dialogos da sequencia seguinte, já monologando a "parte" comsigo mesmo, ou de parceria com algum collega de scena, emquanto outros, como Fredric March, jámais pronunciam uma palavra, até que entram no ensaio real.

No correr da filmagem de *Uma Hora Comtigo*, Chevalier aproveitava seus momentos de folga, entre as tomadas de scenas, para ensaiar as canções dos actos a seguir ou os trechos de pantomima de sua interpretação.

Identica preoccupação tinha Marlene Dietrich durante a filmagem de *Uma Certa Mulher*... ( Shanghai Express ). A famosa estrella allemã não perdia momento. Quando não estava deante da *camera* ia conferenciar com Von Sternberg, seu director, sobre as proximas passagens a serem filmadas. Assim, ao entrar em scena, já estava inteirada de todas as expressões do seu typo cinematographico.

Outro grande aproveitador de tempo e caprichoso no estudo de seus papeis é George Bancroft. Bancroft tambem passa e repassa seus dialogos, ás vezes deante de um espelho, para que dê á mascara todo o *push* das phrases que profere.

Richard Arlen e saia com os collegas, fazendo a scena tal como a deve interpretar deante do director, quando as *camaras* começam a rodar.

Nancy Carroll costuma esquecer-se do trabalho nas horas de folga, no Studio. Ou lê livros ligeiros e deleitaveis ou escreve sua correspondencia intima, aquella que não quer confiar á solicitude de sua secretaria. Por outro lado, Tallulah Bankhead não solta seus personagens; trabalhando ou não, ella não os deixa de mão, até terminar o film.

Como em tudo o mais, não se pode dizer com segurança desses methodos ou manias qual é o melhor. Cada qual com o uso ou costume que tem, é o que parece mais justo.

RANDOLPH Scott assignou novo contracto para trabalhar nos films de cow-boy na *Paramount*. Scott fez a sua estreia na tela no film *A Noiva do Céu*.

Pó DE ARROZ
Lady
E' O MELHOR E
NÃO E' O MAIS CARO!
O PO' DE ARROZ LADY
Fabrica-se economico. Dá a cutis maciez e frescura impregnando-a com o seu perfume de flores.
CIA DE PERFUMARIAS BEIJA FLOR
Rua S. Januario 131 — RIO

# CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.369 — MARION BOW (*Pureza*) — Examinando seu mappa vê-se boa sorte no futuro com dinheiros grandes e mudanças de posição social para melhor.

Deve evitar a amizade de uma mulher morena que é fingida.

Ha um jovem que lhe dedica affeição em silencio. Receberá breve uma carta com bôas noticias de pessôa amiga e ausente.

N. 1.370 — MARIA JOSÉ ANDRADE (*Bahia*) — Vejo desintelligencia entre um homem de negocios e um outro de farda por sua causa. Um homem da lei que está ao seu lado, resolverá o caso com uma reconciliação.

Antes haverá pequenos desgostos e ausencia de uma outra pessôa.

Vejo tambem nesta casa um matrimonio feito com sympathia porém pouca fortuna.

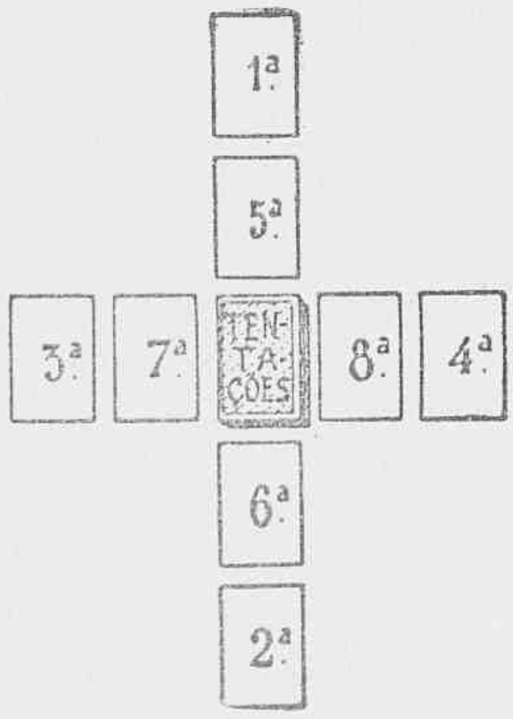
Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 1.371 — ALMERINDA ANDRADE (*Bahia*) — Brevemente receberá umas noticias que muito a contrariarão. Haverá logo depois uma grande surpresa e pequenos dinheiros. Vejo luto mas não será já. Uma mulher que lhe estima ficará seriamente aborrecida devido a umas intrigas...

Virá tambem, depois disso tudo, um acontecimento feliz e inesperado.

N. 1.372 — MARIQUITA (*Porto-Alegre*) — A caminhos breves vem uma bôa noticia de pessoa amiga e ausente. Uma rival pretendendo lhe fazer sombra sem o conseguir; envergonhada e despeitada se ausentará sem a menor satisfação. Um jovem que lhe considera será victima de algum accidente, porem não terá fim funesto.

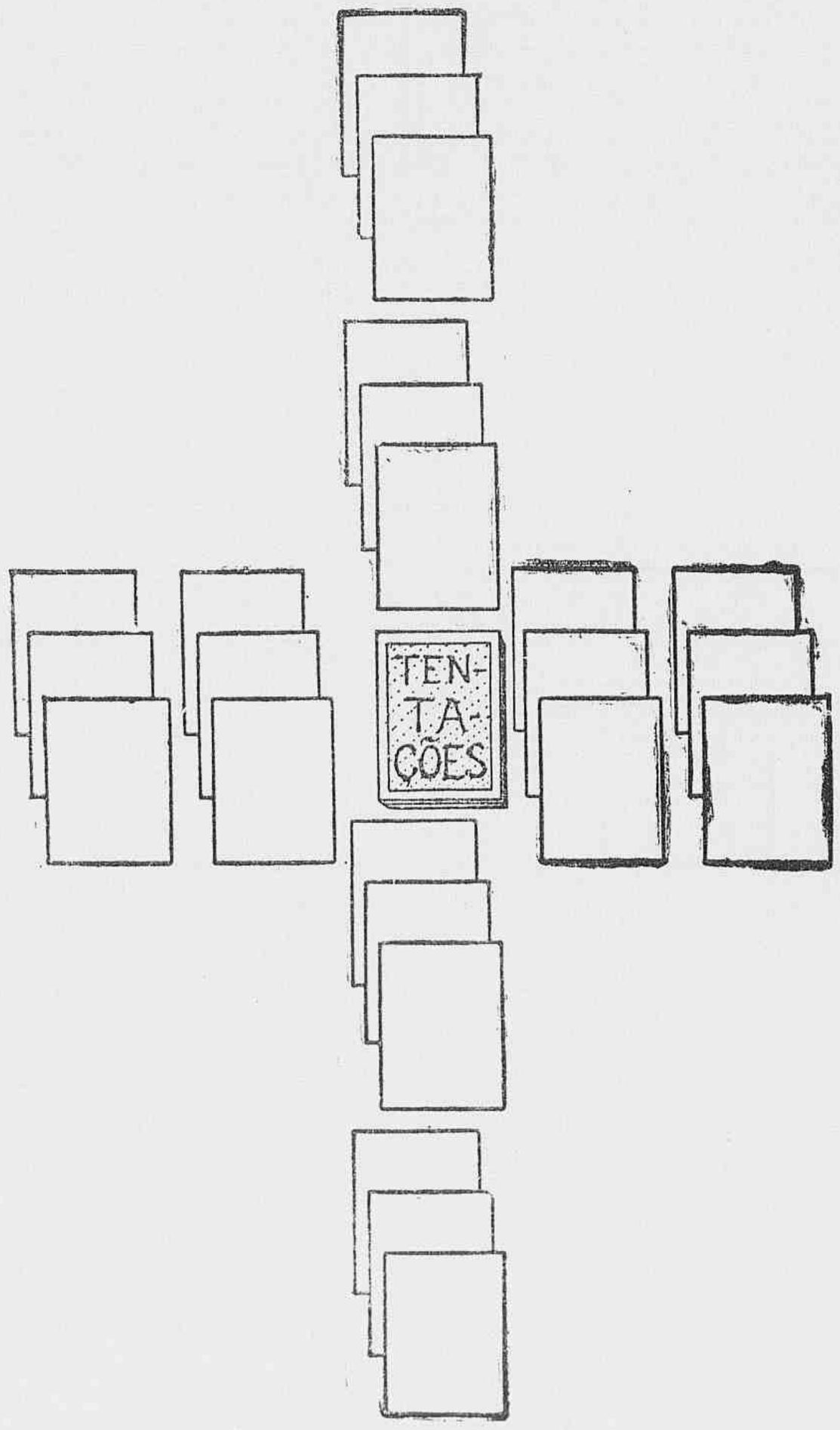
N. 1.373 — MARIA LUIZA (*Nictheroy*) — Alma viva a sua e intelligente. Terá inevitaveis contrariedades, ás quaes não ligará muita importancia. Vejo um pouco de teimosia, genio forte mas coração generoso e bom. Vejo ainda, no seu futuro, venturas duradouras, embora não fação fé. Tenha calma e prudencia que tudo lhe sahirá conforme deseja e pensa.




Maneira de *deixar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.374 — L. M. P. G. (*Meyer*) — Vejo um desvio de correspondencia, alguns aborrecimentos e futuras melhorias de vida ou de posição.

Vejo tambem alguns pequenos prejuizos de dinheiro, que serão recompensados mais adiante. Uma pessôa finge-se muito amiga, apenas para saber dos seus particulares; é conveniente guardal-os de si para si...




Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.375 — PRINCEZA ENCANTADA (*Engenho Velho*) — Vejo sustos e sobresaltos causados por umas intrigas, mas nada de importante haverá; será apenas um mal entendido que logo se dissolverá, voltando a paz e calma antiga. Será victima de uma grande e forte paixão de amor, pela qual emagrecerá, perdendo alguns kilos.

Tome cuidado, porque o "principe" a desencantará...

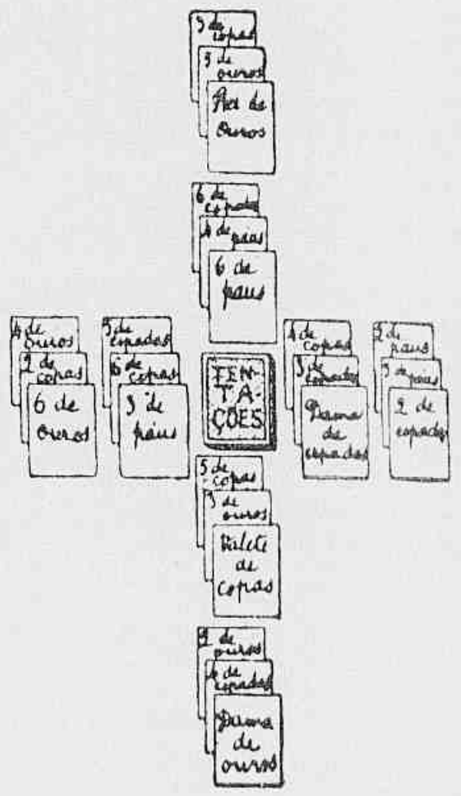
N. 1.376 — SENHORINHA PERIGOSA (*Rio*) — Fará uma pequena viagem; uma pessôa de sua amizade a trahirá. Haverá uma pequena ausencia de um homem a quem devota grande estima e consideração. Acautele-se com as mulheres, pois são as suas maiores inimigas. Um jovem se apaixonará por si, mas não deverá lhe dar ouvidos.

N. 1.377 — ESMERALDA (*Nictheroy*) — Tenha paciencia que tudo succederá bem. Vejo seu porvir muito risonho.

A estrada de sua vida muito calma e feliz.

Terá uma forte paixão por um homem a quem talvez ainda não conheça; mas não será correspondida conforme deseja. Haverá um matrimonio feliz fóra desta casa.

N. 1.378 — MISS 13 (*Rio*) — Um jovem de fortuna lhe fará umas promessas. Terá uma questão com a justiça em que sahirá victoriosa. Haverá um pequeno incidente com alguem que lhe quer bem; mas tudo acabará bem. Um homem idoso lhe exporá umas verdades, das quaes não gostará muito, a principio, verificando, mais tarde, que os conselhos foram bons.




Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.379 — TOM MIX (*Nictheroy*) — Vejo um feliz acontecimento e umas promessas que não se realisarão já.

Vejo tambem uma viagem com algumas vantagens. Não deve se deixar levar por uma dama que pretende illudil-o, apenas e nada mais...

Um visinho benevolo impedirá algumas cousas más a seu respeito.

N. 1.380 — SIGNORITA CUBANITA (*Rio*) — Vejo alguns prejuizos de dinheiro e ausencia de algumas amizades. Receberá, brevemente, noticias de alguem que está ausente as quaes muito a alegrarão. Vejo uma discordia provocada por desvio de correspondencia. Uma mulher má e invejosa procura lhe fazer mal occultamente. Cuidado!...

N. 1.381 MARY (*Conquista*) — Vejo um grande romance de amor na sua vida. Um homem máu a fará feliz. Terá algumas desillusões acerca de uns dinheiros. Fará ainda uma longa viagem com alguns proveitos.

Vejo um casamento bem encaminhado, mas não será já... Terá algum dinheiro ainda.

N. 1.382 — LEDA MARIA (*Recife*) — Soffrerá uma trahição de falso amigo ou amiga, o que muito a entristecerá.

A caminhos vagarosos vem umas bôas novas de pessoa que nem espera. Farão uns mexericos, porem cousas sem importancia. Terá alguns prejuizos com uma certa amizade: é uma mulher.

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

# A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 9 DE AGOSTO DE 1932 || N. 594—22.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

| | |
|---|---|
| Um anno..... | 50$000 |
| ½ " ..... | 26$000 |

REGISTRADO

| | |
|---|---|
| Um anno..... | 67$000 |
| ½ " ..... | 34$000 |
| Num. avulso.. | 1$200 |
| " atrazado | 1$500 |

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

| | |
|---|---|
| Um anno ..... | 55$000 |
| ½ " ..... | 28$000 |

REGISTRADO

| | |
|---|---|
| Um anno ..... | 87$000 |
| ½ " ..... | 44$000 |


# NOVIDADES NA TELA

## O minuto biographico

Inglez de estrangeiro, cheio de sotaque pittoresco... Sorriso brejeiro, gestos rasgados, voz meio lá meio cá. Ah! Maurice Chevalier!

Helen Maner, da *Fox*

O guapo actor francez provém de paes pobres. *Garoto de Paris*, foi estudante de muita cousa que nunca aprendeu. Esteve na guerra mas não brigou...

Estreiou no palco, tendo trabalhado com a famosa Mistinguette. Como dansarino, ganhou varios premios.

Prisioneiro num campo de concentração, na Allemanha, começou ahi a aprender inglez, com prisioneiros britannicos.

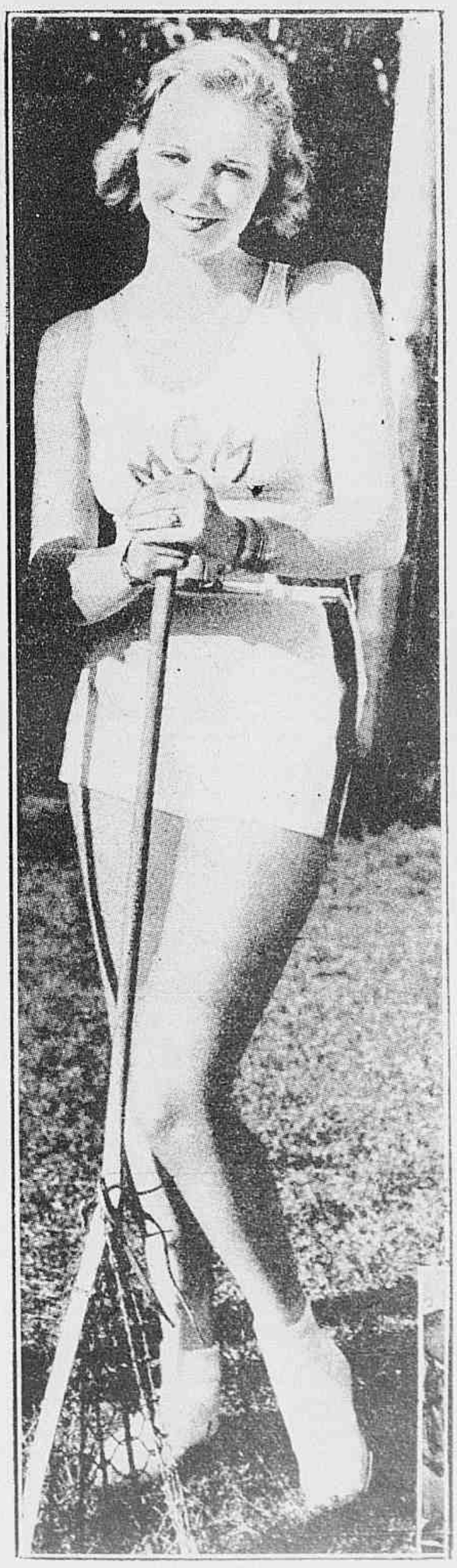
Finda a guerra, Maurice surge em Paris, nas revistas de variedades. O cinema já o attrahia, mas *chance* onde estás tu?

Contractado pela *Paramount* para o film fallado, estreiou em Nova York com *Innocentes de Paris*. *Love Parade* consagra-o revisteiro de primeira. *O Café do Felisberto*, vindo depois, é outra victoria. *Um Roma ce em Veneza*, *O Tenente Seductor* e, agora, esta soberba *Uma Hora Comtigo*, em que Chevalier brilha mais do que em nenhuma das suas producções anteriores.

⁂

Ao vermos um film de metragem regular, digamos como *O Tigre do Mar Negro* de George Bancroft, presenciamos uma sequencia que nos parece continua de 160.000 quadros.

Isso que os olhos vêem com satisfação é com effeito uma cifra respeitavel. Se tivessemos de contar quadro a quadro levariamos 7 horas e meia na tarefa.



Betty Grable, da *Metro*.



Este numero consta de 36 paginas.

# As louras são as preferidas

## de *Rachel Bilac*

SERÁ que é muito tarde para esta pergunta: "Os homens preferem as louras?!"

Anita Loos, na sua famosa novella *Gentlemen Prefer Blondes*, tocou no assumpto de maneira quasi decisiva.

Revendo-se, agora, a lista das artistas da *Metro*, ganha-se quasi a certeza de que o publico em geral tem uma preferencia accentuada pelas artistas louras...

Com Marion Davies, uma das mais encantadoras reunimos, hoje, um grupo de louras. Além de apresentarem uma apparencia de belleza como uma pintura a pastel, offerecem ainda bastante variedade de typos para os differentes papeis de todas as producções de Hollywood.

Podemos classificar Miss Davies como uma "loura radiante de sol", pois ella, na verdade, irradia todas as bellas coisas que são cheias de sol e felicidade.

Seu cabello curto parece cahir com seus cachinhos dourados em todo seu rosto. Parece encaixilhar um par de sorridentes olhos azues, um nariz fino e bem desenhado e uma bocca de dentes de marfim. Miss Davies possue tambem um perspicaz sentido do "humor", que tem sido usado, com grande proveito, em muitos de seus films.

Leila Hyams representa o typo mais serio de loura. Apezar de ter um genio amavel e expansivo, possue uma certa reserva que lhe dá uma attrahente e reservada dignidade. Actualmente Miss Hyams usa seus louros cabellos cortados e encaracolados bem justos na cabeça. Conserva-os assim durante os mezes de verão e toma diariamente seu banho de sol na praia de Malibu, onde reside.

Outro typo de loura é representado por Anita Page. Ella é o typo da loura cuja meiguice e encanto seduzem á primeira vista. Apezar de sua belleza não ser arrebatadora, ella apresenta um lindo *quadro de feminidade*, que immediatamente impressiona pela sua meiguice. Anita põe uma nota de vivacidade e frescura em todos os seus papeis.

Encanto e intelligencia reflectem-se na belleza loura de Karen Morley. Quando se a vê pela primeira vez, fica-se immediatamente impressionado com sua franqueza e seu modo de pensar.

Ella possue uma *reticencia* que quasi se approxima da timidez... até que começa a fallar. Encara todas as coisas com calma, o que demonstra uma natureza educada, completamente sob contrôle. Miss Morley penteia seus cabellos côr de ouro, repartindo-os ao meio. São crespos e constantemente cahem-lhe sobre os olhos.

Una Merkel devia ser classificada como um "typo caloroso" de loura. Tem todas as qualidades de belleza e sympathia. Comtudo, em nenhuma occasião permitte que uma pontinha de sensualidade a envolva. Falla de vagar, com uma encantadora voz. Seu cabello é dum louro acinzentado e mesmo quando está bem séria, seus olhos continuam a rir e a brilhar. Quasi que se poderia chamar Miss

Marion Davies, da "Metro".

"EU SEI TUDO"

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Trez romances, Contos, Chromos, Anecdotas,
Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

Merkel de "teteia", si não fosse pelo facto de existir, sob essa apparencia de leviandade, uma seductora sinceridade.

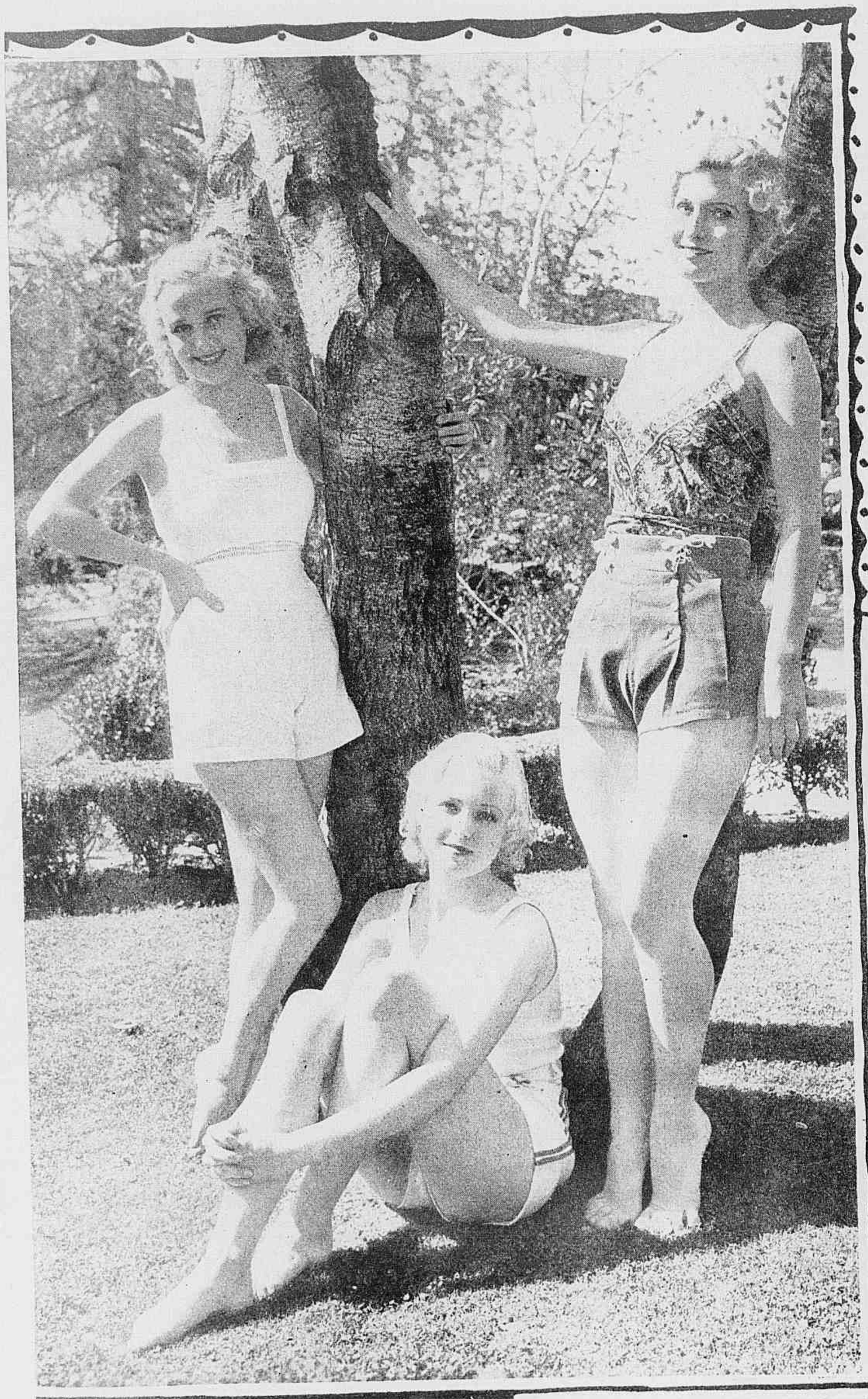
Entre as novas artistas recemchegadas a Hollywood, que estão procurando fazer nome no cinema, acha-se Virginia Bruce. Sobe rapidamente, seguindo o exemplo das outras artistas já veteranas e é escolhida constantemente para interpretar papeis importantes. Miss Bruce, que antes de ir para Hollywood fazia parte das bellezas do côro do theatro Ziegfeld, é um pouco mais alta que as *leading ladies* da tela. Tem uns olhos do azul do mar, é elegante, usa seus longos cabellos côr de ouro enrolados e bem ajustados á cabeça e possue uma belleza quasi... etherea. Suas feições são de uma placidez que impressiona.

Joan Marsh, Mary Carlisle e Ruth Selwyn são artistas de cabellos de ouro que veem alcançando exito lisongeiro e cada vez mais se sobresahem. Todas são muito creanças e possuem o enthusiasmo ardente que sómente a juventude pode demonstrar na tela. Apezar de suas naturezas serem inteiramente differentes, actualmente cada uma dellas forma um accrescimo encantador para a classe das "ingenuas".

Como dissemos no principio deste artigo, "os homens preferem as louras..." e o director do departamento de elencos não é uma excepção! Dá ao publico o que o publico quer!

FREDRIC March, que ainda ha pouco nos deu aquella esplendida caracterização de *O Medico e o Monstro*, começou a sua vida activa como empregado de banco em Racine, Wisconsin, onde viu primeiro a luz do dia.

**Vemos nesta pagina: — Leila Hyams, Karen Morley, Anita Page, Ruth Selwyn, Una Merkel, Mary Carlisle, Joan Marsh e Virginia Bruce, todas da "Metro".**



# As tres "gracinhas" da FOX

# JANET, JUNE e VIVIAN:

PARECIA que esperavam pelo photographo-reporter...

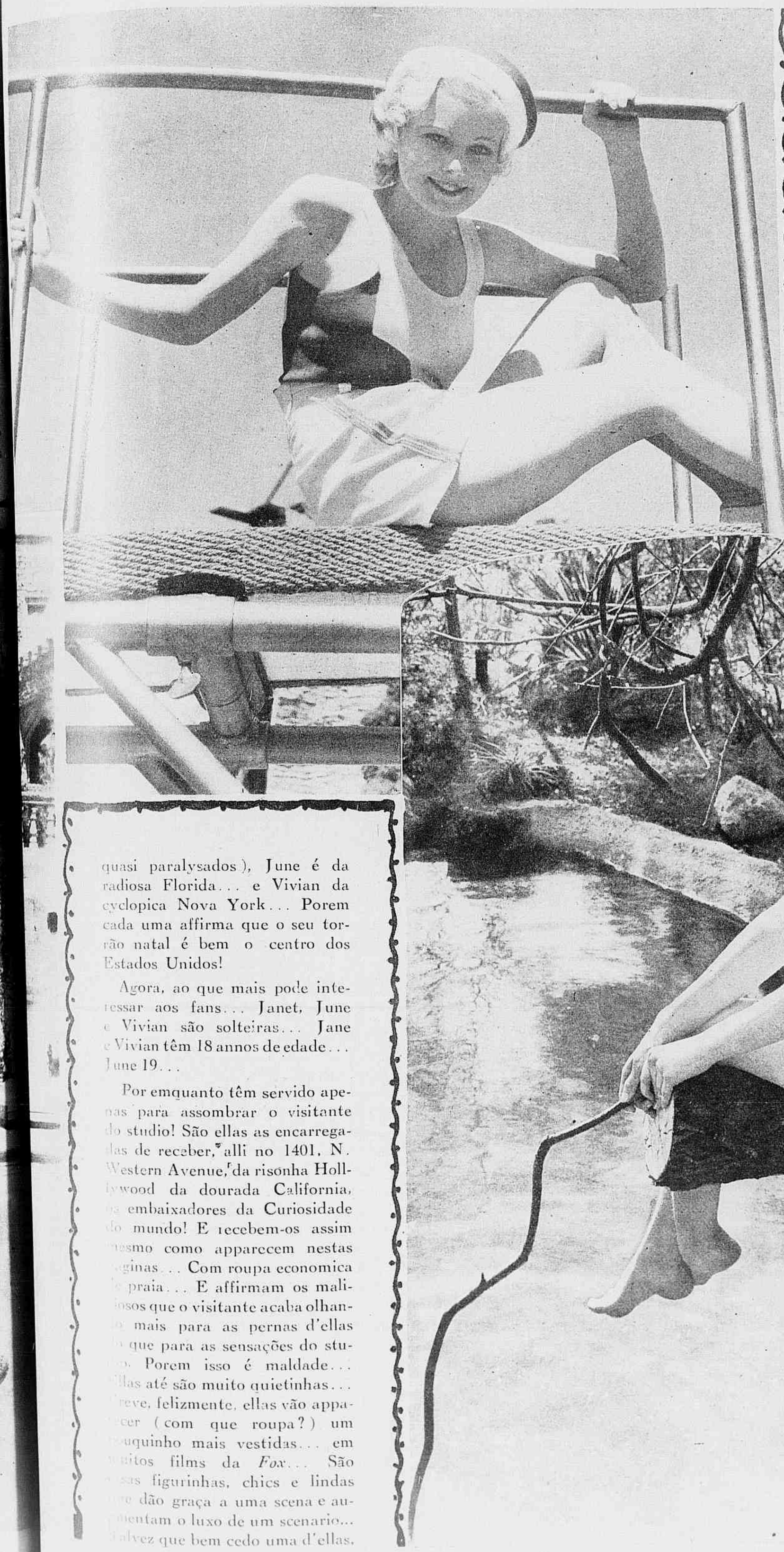
Trez deusas, trez louras, trez MULHERES!

As trez gracinhas da *Fox*.

Trez peccados... adoraveis...

JANET, JUNE e VIVIAN... Rostos differentes, olhos que são trez differentes e adoraveis tonalidades do azul... Os de Janet, positivamente felinos; os de June, sonhadores, romanticos... os de Vivian dous grandes focos de luz, vivazes e intelligentes!

Vivian é mais alta, Janet a mais baixinha... Não é muita a differença e como são eguaes e adoravelmente proporcionadas, parecem ter obedecido ao mesmo traço do desenhista divino! Mas se ha alguma differença quanto á cabeça em geral, no resto são egualzinhas! Os mesmos joelhos, as mesmas pernas, o mesmo caminhar... São yankees da gemma — segundo affirmaram, muito embora tenham nascido em regiões apartadas uma das outras... Janet é do Kentuky (*Kentão* segundo disse ella, com os labios



quasi paralysados), June é da radiosa Florida... e Vivian da cyclopica Nova York... Porem cada uma affirma que o seu torrão natal é bem o centro dos Estados Unidos!

Agora, ao que mais pode interessar aos fans... Janet, June e Vivian são solteiras... Jane e Vivian têm 18 annos de edade... June 19...

Por emquanto têm servido apenas para assombrar o visitante do studio! São ellas as encarregadas de receber, alli no 1401, N. Western Avenue, da risonha Hollywood da dourada California, os embaixadores da Curiosidade do mundo! E recebem-os assim mesmo como apparecem nestas paginas... Com roupa economica de praia... E affirmam os maliciosos que o visitante acaba olhando mais para as pernas d'ellas do que para as sensações do studio. Porem isso é maldade... Ellas até são muito quietinhas... Breve, felizmente, ellas vão apparecer (com que roupa?) um pouquinho mais vestidas... em muitos films da *Fox*... São lindas figurinhas, chics e lindas que dão graça a uma scena e augmentam o luxo de um scenario... Talvez que bem cedo uma d'ellas,

ou as trez, consigam cousa melhor do que isso... Como por exemplo, abrir uma porta e olhar dous segundos para a objectiva... Dizer mesmo quatro palavras ao telephone... Dous "yess"... e dous "no"... Mas ellas terão paciencia... Assim é que se começa... Assim foi que se iniciaram as grandes estrellas de hoje e as de hontem!

Que Janet, June e Vivian appareçam! E quanto antes!

Bette Davis, o novo perigo louro d
*Warner-First-National*, já tem sua carreir
brilhantemente assegurada, depois d
seus trez trabalhos em *No palco da vida*
*O homem Deus* e *Erros do coração*
este que vamos ver breve, com Rut
Chatterton. Porem não foi sómente po
seu talento e sua naturalidade, que Bett
venceu... Sua belleza e sua elegancia
concorreram muito para seu rapido tr
umpho e, uma e outra, podem ser apr
ciadas nestas paginas.

# NESTE SECULO XX

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

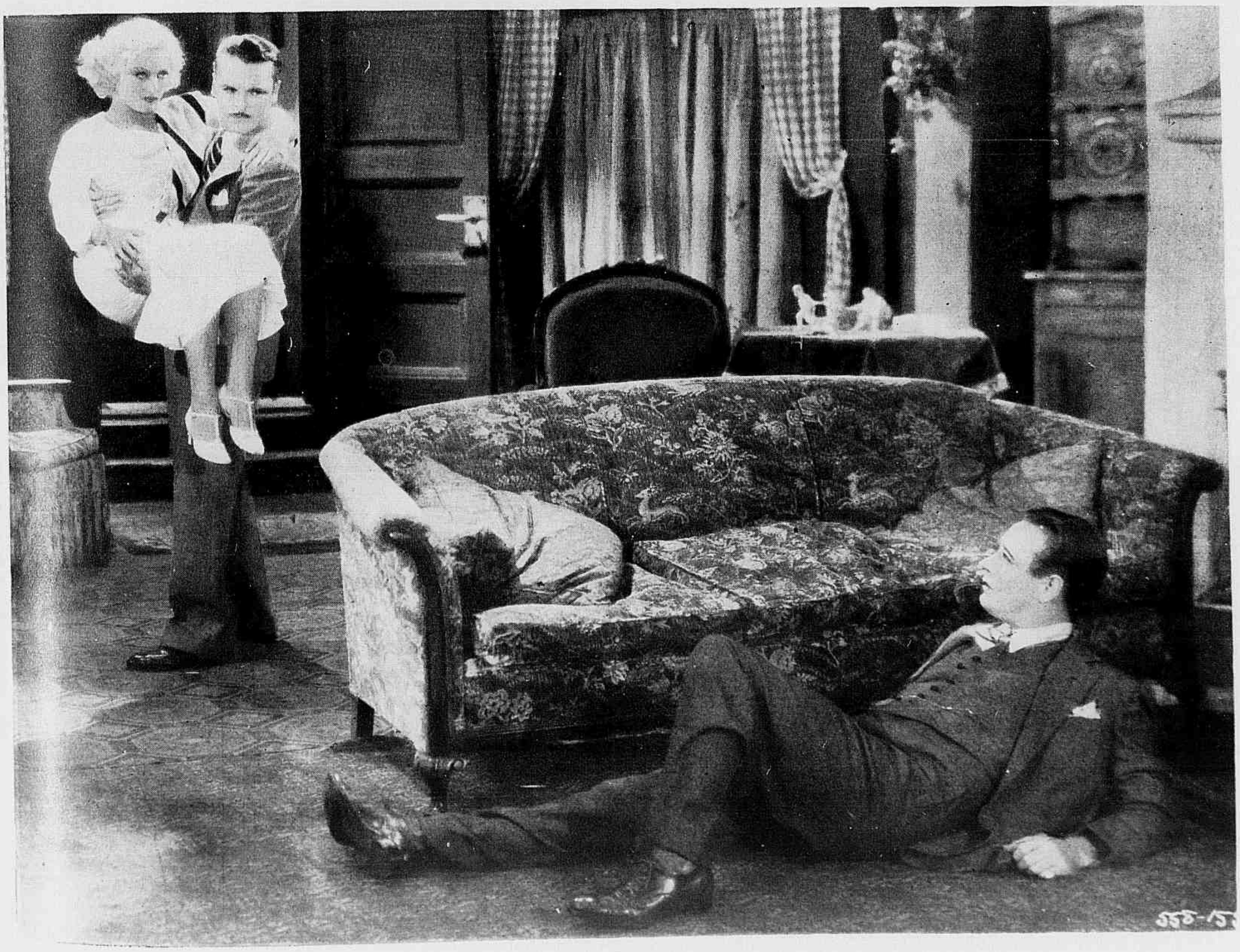
DISTRIBUIÇÃO

Valentine — JOAN CRAWFORD
Diane — PAULINE FREDERICK
Bob — NEIL HAMILTON
Tony — MONROE OWSLEY
Mr. Blake — HOBAR BOSWORTH
Mrs. Blake — EMMA DUNN
André de Graignon — ALBERT CONTI
Marie — ADRIENNE D'AMBRICOURT
Alice — MARCELLE CORDAY

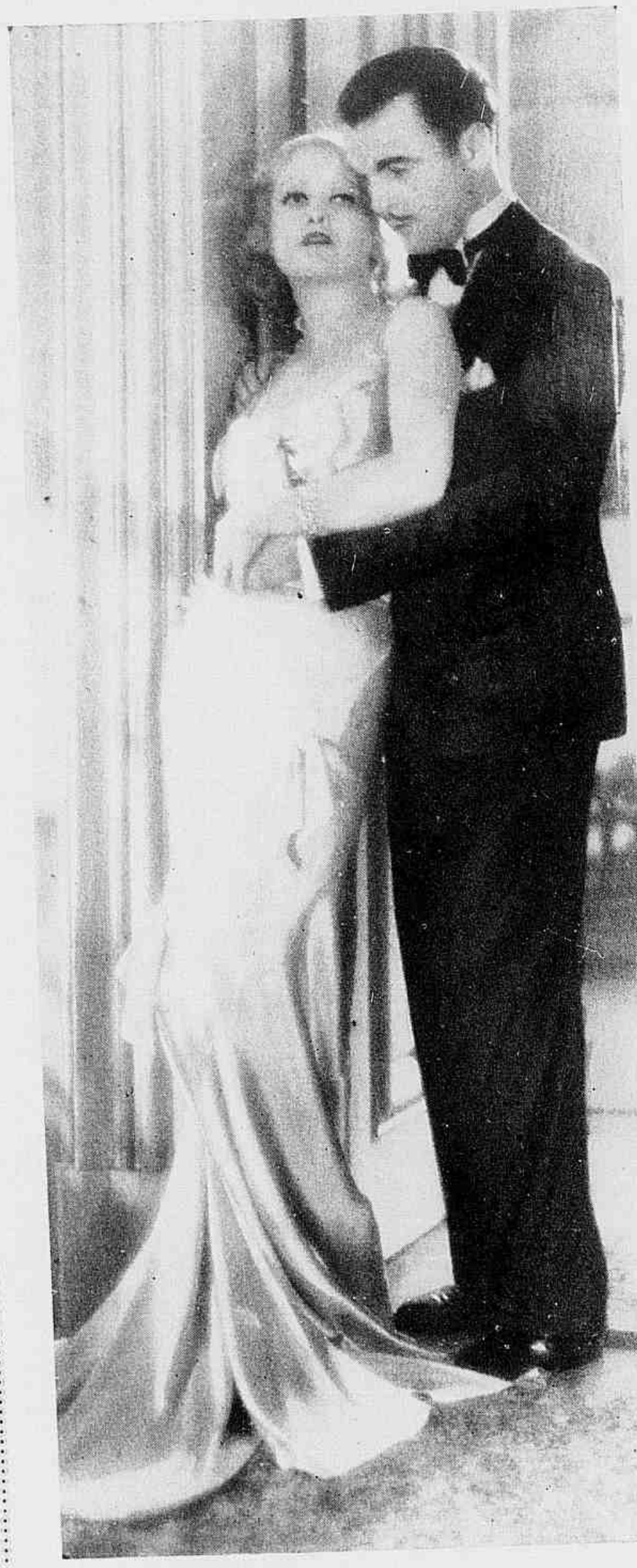
Na farandula agitada de prazeres infindos em que vivia em companhia de seu riquissimo amante, do que menos cuidava a quarentona mas ainda desejavel Diane era de sua filha, que ella deixára num collegio de Inglaterra e se chamava Valentine.

Entretanto, foi quando mais presa se sentia a essa farandula de requintadas delicias e facili-

Foi quasi com altivez e orgulho que Diane apresentou Valentine como sua filha.



Mas alguem chegou nesse momento. Era Bob, que repelliu o ebrio e levou-a nos braços.



Ella agora tinha por Bob uma affeição sincera.

Seus pais não podiam vêr com bons olhos aquelle amor.

dades, que Diane recebeu de sua filha um telegramma avisando-a de sua proxima chegada a Paris.

E essa agora? Ter que confessar á filha as condições de sua vida e além d'isso, ir aos salões e a toda a parte com a filhinha pelo braço — confessar que era mãi de uma creatura já adulta!

A verdade, porem, é que mãi é sempre mãi, como costumam dizer, com razão de sobra, os moralistas e editores de brocardos — e ao rever sua filha, cuja companhia ella desconhecia havia annos, Diane sentiu que aquella creatura vivissima, bonita, elegante, era um pouco de seu proprio ser — e abraçando-a, beijando-a, confessou a todos, com orgulho até, que alli estava sua filha — e decidiu, altivamente, occultar o mais possivel a Valentine suas condições a proposito da assiduidade da companhia do amante André de Graignon...

Foi assim que Valentine penetrou no deslumbramento do ambiente em que sua quarentona progenitora brilhava em Paris — apontada sempre como uma das mulheres mais elegantes.

Não lhe faltaram, logo, innumeros admiradores, mas Valentine, aconselhada por sua mãi, esquivava-se com arte e graciosa, contava depois a Diane todos os seus pequeninos *flirts*, seus quasi timidos arroubos...

Entretanto, um dia, Valentine teve uma confissão differente: confessou a Diane estar começando a gostar seriamente de um sympathico rapaz norte-americano, Bob Blake, que ella conhecera em circumstancias interessantissimas...

Diane, embora um tanto contrariada, acceitou com apparente calma a situação.

Seu desejo era que sua filha não pensasse em casar tão cedo, até que ella se pudesse livrar da condição de amante de André de Graignon.

O namoro de Valentine e Bob tomou vulto, entretanto e eis que chega o dia da apresentação de Valentine aos pais de Bob.

Diane, apprehensiva, aguardava os acontecimentos.

Ella conhecia, de uma viagem á America, a familia de Bob. Sabia que se tratava de gente austera, que, forçosamente, ao saber da familia de sua noiva...

E se assim pensou — assim aconteceu.

Entretanto, a Bob pouco importariam as averiguações de seus pais, se não houvesse elle assistido a uma conversa entre Diane e André de Graignon, mediante a qual soubera da situação de sua noiva.

Interpella Valentine a esse proposito e esta, vendo sua mãi insultada, responde-lhe mal. Em consequencia d'isso os dous decidem acabar com tudo.

Sciente, agora, das condições de vida de sua mãi, Valentine procura-a e apoz momentos em que ambas se fallam com a maior franqueza, decidem ir viver sosinhas, longe de Paris.

Assim, Diane despreza as facilidades e riqueza que André lhe proporcionava e vai, com sua filha, para a Normandia.

Passam-se muitos dias, durante os quaes Diane sente que sua filha apaixonada como está por Bob, soffre immensamente. Então, decidida a sacrificar-se por sua felicidade e sabendo que o unico modo possivel era parecer desprezivel a seus olhos, ella finge poder supportar aquella vida pacata, aquella ausencia de gozo e um dia parte para Paris deixar-lhe uma carta.

Depois, saudosa da filha decidida a ficar mesmo ao seu lado, volta; mas agora é Valentine quem a despreza, resolvida com

a viver e curtir sosinha sua immensa mágua.

E quando lhe surge novamente Tony um antigo apaixonado e bebedor inveterado.

Vendo-a só, pensando que alli está a Valentine de mezes antes cuja sêde por prazeres era insensa, Tony esforça-se para que ella o acompanhe a Paris.

Valentine procura resistir mas pensa depois; considera a inutilidade de seus desejos de resistir á tentação.

Fôra-lhe negado o amor em que ella depositára tantas esperanças, sua mãi tambem a desilludira... O melhor seria viver, pandegar!

E ella, apoz beijar Tony, apoz

(Continúa na pag. 34).

A apresentação de Valentine á familia de Bob.

Tony era um elegante que dansava com ella... quando não tinha bebido demasiadamente.

O accordo definitivo.

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

# A ARTE DO TRAJAR

"Devemos ser despreoccupadas no modo de trajar".

Tal é a opinião de Karen Morley.

Em outras palavras: Miss Morley escolhe suas roupas com um *fim em mente*: um *cuidadoso descuido*.

Se alguem julga que isto é muito facil, está muito enganado. E' tão difficil e requer exactamente tanta attenção e concentração para obter uma apparencia de *elegancia indifferente* como, por exemplo, para conseguir a adoravel perfeição de detalhes de Norma Shearer.

Karen Morley é um typo raro de feminidade, mesmo em Hollywood, que provavelmente tem tido mais typos raros do que qualquer outra cidade do mundo. Julgando-se pelas normas de belleza da tela, Karen não é uma belleza, mas tem alguma cousa que vale mais do que a belleza. E' possuidora de um encanto e distincção que a collocam em destaque entre outras mulheres cujo unico alvo de attenção é o que o mundo chama Belleza!

E Karen usa toilettes para *realçar esta differença*.

"Ha um grande abysmo entre a despreoccupação e o desalinho no vestir" — explicou Miss Karen. "Julgo que não ha nada mais encantador do que uma mulher vestida *despreoccupadamente*, uma mulher cujos vestidos parecem fazer parte do seu "eu" e, ao mesmo tempo, nada é tão repulsivo como o desalinho no vestir.

"Encanta-me ver mulheres bem vestidas e bem arranjadas que parecem ter cada fio de cabello no seu proprio logar. Porem não sou d'esta especie de gente. Sinto-me incommodada quando tenho que me vestir segundo a *ultima moda* e segundo as exigencias mundanas. Mas quando estou com um vestido confortavel, que me vai bem, quando sei que todos os meus accessorios são correctos e bem escolhidos, quando tenho a certeza de que estou adequadamente vestida, sem pensar no vestido, então goso de um bem estar maravilhoso".

Portanto, se uma das leitoras fôr do typo de Karen Morley ou de typo similhante, siga os conselhos d'esta artista. No curto espaço de um anno ella tornou-se uma das mais conhecidas e mais procuradas das jovens artistas cinematographicas e não deprecia o valor das roupas, agindo de tal maneira.

"Eu nunca acreditaria que as roupas... *fazem* a mulher, mas creio que são um grande factor para dar-lhe o ar que ella quer ter.

"Meu conselho ás jovens que realmente desejam amoldar os trajes ás suas personalidades é nunca comprarem vestidos com pressa. Devem escolher um dia especialmente para esta compra, um dia em que sintam vontade e possam, assim, escolher os vestidos, chapéus e outros accessorios cuidadosamente. Nunca devem comprar cousa alguma por um capricho momentaneo, pois pode acontecer que, no dia seguinte, não gostem mais do vestido que não é, exactamente, aquillo que desejavam ter".

Karen Morley, que hoje conta cousas do mais alto interesse para nossas elegantes.

Karen é uma loura alta e esbelta. E' d'essas creaturas que os escriptores definem como "esbelta e flexivel como uma palmeira". Sempre dá a impressão de que um golpe forte de vento a faria agitar-se graciosamente. Caminha com um abandono suave que faz parte integrante de sua personalidade.

Sua estatura é 1m.52, justamente o tamanho correcto para formar um par num baile, ou para uma agil parceira de *tennis*. Pesa 50 kilos e é a inveja de todas as jovens porque não necessita fazer dieta.

Segundo seu proprio credo de juvenil despreoccupação, Miss Morley é muito affeiçoada aos trajes de sport. Encanta-se com os vestidos de uma só peça feitos de ponto de malha ou de algum tecido grosso e flexivel. Completa seu vestuario com um casaco comprido e confortavel, quasi invariavelmente branco, e uma *écharpe* em combinação com as côres do vestido.

Como tem o cabello de um louro dourado, os olhos de côr de avellã e a pelle de um branco de leite que harmoniza com seu cabello e com seus olhos, usa exclusivamente os tons claros. Vestidos de sports, de passeio, de baile, todos seus vestidos, finalmente, para qualquer hora do dia ou da noite, são de tons suaves, que harmonizam com o delicado colorido de sua cutis.

Nos vestidos de passeio, Karen arranja o melhor que pode para obter um effeito de feminidade e sobrio estylo *tailleur*. Seus costumes de alfaiate e seus vestidos de passeio não são nem de um nem de outro, mas tem algo de ambos. A linha é sempre simples e unida. Ornam sua esbelta figura, não sendo muito cingida nem muito larga, affectando exactamente o gráu de apparente descuido que tanto deseja.

Karen divide suas affeições entre as roupas de sports e os vestidos de noite. Jamais ultrapassou suas affeições de menina pelos vestidos de baile. Para a noite usa vestidos de aspecto juvenil, affectando ao mesmo tempo um certo cunho moderno e negligente, vestidos longos e bem cortados, que se amoldam ás flexiveis linhas de seu corpo sem definil-as de todo.

Karen Morley é uma estranha mistura de juventude e sensatez. Mas de todas as jovens de Hollywood, ella sózinha consegue produzir completamente esse effeito de elegante despreoccupação.

Joan Crawford e **Neil Hamilton,** da *Metro.*

# A decorativa JOAN BENNETT!

JOAN BENNETT tinha que ser artista de cinema... Pertence á famosa familia de artistas cujo chefe é Richard Bennett, figura que ainda surge de quando em vez em films realmente bons e que, agora, depois do seu trabalho em *Bought* (Comprada!) para a *Warner-First National*, foi contractada pela *Paramount*, emquanto Constance, que com ella se... nesse film... depois de and... emprestada... por dous ou trez... dios, volve... Burbanks para... novo film... para aquella pro... tora. Joan Bennett... Forçosamente... carreira artis... teria que seguir... estudos n... tica. Carolina, con... Terminados... pai que desd... escola superior... bem de mã... sultou seu pai, e... cedo lhe servira...

carinhoso e bom conselheiro! Qual seria o seu futuro?

Mr. Bennett, um veterano dos palcos e dos studios, examinou os olhos, a pelle, os cabellos e a silhueta de sua filha mais moça! Alli estava um optimo specimen de artista tanto para o palco como para o studio cinematographico... Joan, alem disso, photogenica é maravilhosamente decorativa... Tem um porte de verdadeira lady, uma distinção de maneiras que logo impressiona favoravelmente... E' heraldica e seductora... Então annunciou aos amigos productores que tinha mais um bom elemento para a Industria. E não tardaram os offerecimentos de contractos...

Estreou então Jarnegan uma peça theatral que seu pai dirigiu um pouco... O seu mais recente triumpho foi em Bulldog Drummond, para a *United*, com o seductor Ronald Colman...

Depois do film, Joan pensou em deixar o cinema... Seu coração vacillou hesitante... Um homem surgiu em sua vida, que a levou ao altar... mas em pouco se desilludia do casamento e da vida burgueza...

Agora, quando a *Warner First National* resolveu filmar essa grande obra historica que se intitula *Disraeli* e que tem scenas da vida ingleza, da alta aristocracia britannica do seculo passado, verificou que precisava de uma creatura que reunisse todo o garbo, a simplicidade e a altaneria de uma verdadeira *lady*...

Quem seria a jovem que reunisse tão raros elementos?

Foi George Arliss, o astro do film, quem decidiu... Seria Joan Bennett... E por isso, dentro de pouco tempo Joan, mais decorativa do que nunca, viverá um papel difficil mas que para ella teve todas as facilidades, porque se amoldava perfeitamente ao seu genio e ao seu typo *exquis*...

Aqui nestas paginas, já se pode ter uma impressão da artista e do film... São as primeiras photographias de *Disraeli* que chegaram ao Brazil.

Tallulah Bankhead, da *Paramount*.

Elissa Landi e Theodore Von Eltz, da *Fox*.

# Porque não me casei

## *Por Greta Garbo*

PORQUE será que interessa tão vivamente a situação matrimonial das estrellas? O casamento, em fins de conta, é um assumpto privado e só interessa (deve interessar) ás "partes em litigio".

Alem do mais, é um grande prejuizo para a artista dar a conhecer os detalhes mais intimos de sua vida privada. Destacar que um actor de cinema tem esposa e varios filhos, quando esse mesmo actor interpreta papeis de galã jovem, não é apenas prejudical-o, é uma covardia!

E é essa uma razão para que não se realizem em Hollywood casamentos com grande cerimonial religioso, alegres banquetes, bailes e emoção geral, como occorreu com Vilma Banky e Rod La Rocque, Bebé Daniels e Ben Lyon.

⚜

E' bem verdade, que tem havido casamentos "de grande espectaculo, como o de Gloria Swanson com o marquez de La Falaise, de Mae Murray e Pola Negri, com os principes Mdivani...

Porem, dos trez, um apenas sobreviveu ao tempo e ás calumnias... O de Mae Murray.

Quanto a Gloria, seu casamento teve logar em um ambiente de enthusiasmo. Toda a colonia cinematographica apresentou-lhe suas homenagens em 1925 e o nobre marquez participou d'essas honrarias.

Porem o idyllio não durou longo tempo; um pouquinho mais, talvez, que o de Pola Negri.

Esta foi a ultima a casar-se e a primeira a abandonar seu marido. Obteve o divorcio seis dias antes que Gloria e, para ser sincera, devo accrescentar que os ex-esposos estão bem consolados. O principe Sergio Mdivani — ex-marido de Pola — encontrou consolo ao lado de Mary Mac Cormics, *vedette* da Opera de Chicago; quanto ao marquez de La Falaise, conhecido tambem em Hollywood sob o appellido de Hank, está satisfeitissimo, embora seja, hoje, conhecido por o Sr. Constance Bennett.

Pessoalmente, havia de assombrar-me ao ver meu marido despojar-se assim de sua personalidade. Se me casasse, gostaria de retirar-me do cinema e esquecer que algum dia fui conhecida por Greta Garbo.

Ha tantos idyllios desfeitos em torno dos studios de Hollywood, que já attrahe tanto o exame dos assumptos amorosos dos actores.

Os casamentos discretos estão em grande voga. O *dernier cri de la mode* é desapparecer em avião, casar-se no Mexico e annunciar — ou não annunciar — o casamento mezes mais tarde.

⚜

Ina Claire, belleza soberana do theatro de Nova York e John Gilbert, então principe dos personagens romanticos da tela, fugiram pelos ares e casaram-se tranquillamente em Las Vegas.

Duas horas depois, já eram feitas apostas sobre a estabilidade do novo lar. Fallava-se de seis dias e dez mezes... No maximo um anno!

Que probabilidade de exito pode ter um casamento nestas condições? E como ainda ha quem se surprehenda, quando uma estrella hesite muito tempo antes de transformar a felicidade do seu celibato em problematica felicidade conjugal?

A mocidade não desanima ante a amarga experiencia alheia e, alem do mais, porque pessôas de mais edade haviam de nos dar explicações sobre cousas que temos o privilegio de descobrir por nós mesmos? E um dos direitos que pertence a todos os jovens é o de praticar seus proprios erros, tanto no casamento como em outros assumptos. Nunca poderão collocar-se cabeças velhas sobre hombros jovens e as allianças menos promettedoras revelam-se como as melhores, depois de certo tempo de "prova".

Quanto ao problema particular que se offerece a "uma estrella" é o seguinte:

Tenho genio especial e o caracter desejado para fazer do casamento um laço sagrado e duravel. Estou preparada para ser a esposa de alguem?

Para o actor, o caso é differente. Quando se casa, espera, segundo o contracto, que sua esposa se subordine a seus interesses.

E' o caso de Maurice Chevalier e Ivonne Vallé.

Ivonne era uma excellente artista. Generosamente, com a maior bôa vontade, renunciou aos louros que podia conseguir em sua carreira theatral e, sem queixar-se. Quando Maurice foi convidado a ir para Hollywood, Ivonne, na sua qualidade de esposa de Maurice Chevalier, o animou vivamente para que acceitasse.

Ella se compraz, agora, no reflexo da gloria de seu marido e não parece sentir saudades do palco.

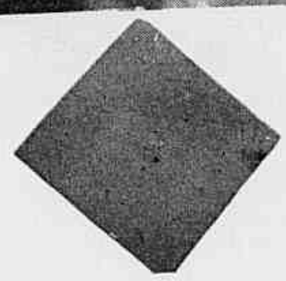
Seu gesto de renuncia foi considerado como cousa normalissima e nem sequer provocou commentarios...

⚜

Porem que situação incommoda a de marido de uma "estrella" quando não se é nem sequer actor de terceira categoria!

Perde-se, necessariamente, muita de sua propria identidade. Imaginem um homem conhecido como Mr. Garbo! Horror! Pois o que succederia, fatalmente, n'esse ambiente em que tanto se ressiona o falso brilho da celebriedade e onde o espectaculo de uma mulher que soube abrir seu caminho por si só ainda serve de pretexto para graçolas e surpresas.

Somente um imbecil ou um heróe — poderia supportar uma situação tão anormal.



A unica razão pela qual muita gente se casa é porque assim poderá estar junto da creatura amada a maior parte do dia e da noite.

Para mim, isso se torna impossivel, emquanto me dedicar ao cinema.

Um marido tem necessidade de encontrar auxilio nos pensamentos de sua mulher e no apoio espiritual que esta deve proporcionar-lhe com sua presença.

A menos que se case com um companheiro do studio, ha bem poucas probabilidades de conseguir-se essa união ideal de sympathias e interesses.

Quando cheguei á Hollywood, apresentada por Mauritz Stiller, o grande director theatral, frequentei todos os salões, appareci em todas as soirées e em todas as estréas.

Porem pude verificar que meu trabalho soffria com isso. Apparecer frequentemente ante o publico é destruir a illusão da tela.

O artista creador deve ser retrahido e viver só.

A morte de Stiller foi um golpe terrivel para mim. Durante longo tempo eu fôra seu satellite. Toda a Europa considerava Stiller a personalidade mais notavel da cinematographia do momento. Os directores não deixavam de ver e de estudar suas obras e iam acompanhados por habeis secre-

(Continúa na pagina 32).

Vivienne Osborne, da *Warner-First National*.

# HEROE POR ACASO

Film da *Warner First National*, com DOUGLAS FAIRBANKS JR., MARY BRIAN e LILIAN BOND.

✦

A noticia correu celere e encheu de emoção não sómente os Estados Unidos como o proprio mundo.

O *S-98*, uma das unidades da esquadra norte-americana, fôra abalroado por um yacht de recreio e afundára com 38 homens em seu bojo, 38 vidas que estavam condemnadas ao fim mais horroroso.

A' superficie, engenhos poderosos activavam os preparativos para a salvação dos infelizes, que, no fundo do oceano, já começavam a sentir os primeiros symptomas da escassez de ar respiravel.

Dando provas de incrivel presença de espirito e coragem, Scott Mac Clenahan, o commandante do submarino, reune seus homens

Sua mãi vinha recebel-o no cáes... chorando de orgulho e alegria.

Em um abrir e fechar de olhos o pobre Scott foi içado para o automovel e assim teve de fazer todo o traiecto

A' direita — Estou farta!—disse a esposa. Sou eu sempre quem paga... o que os outros fazem!

Em baixo—Perdôa-me querida! Não sahirei mais de junto de ti... disse Scott.

e ordena-lhes que fujam pelo tubo lança-torpedo, operação bastante perigosa mas a unica com possibilidades de salvar algumas vidas.

Um a um os homens são "expellidos" e, bons nadadores, conseguem chegar á superficie, onde relatam a bravura e o sangue frio do jovem official. Agora apenas dous homens restavam...

O jovem official e um velho marujo.

O que ficasse estaria perdido por não ter quem o expellisse pelo tubo lança-torpedo... — Quem sobe é o marujo! Redobram os esforços para o salvamento do valoroso official, que finalmente consegue chegar á superficie, sem sentidos mas com vida!

Agora, Scott, era um verdadeiro heroe nacional. E' glorificado em uma passeata pela Broadway e, o que é peior, vê-se cercado por terriveis *business-man* que querem explorar sua fama!

E d'ahi começa a vida horror do infeliz!

Mal tem tempo para dormir. São banquetes, discursos, uma vida de infernos!

Não pode entrar em um

Pode deixar isto! — exclamou o rapaz irritado — Eu mesmo sei escolher minhas camisas!

fé, passar por qualquer rua.

Os jornaes publicam artigos com a sua assignatura e escriptos pelo seu "emprezario".

Até mesmo o seu namoro e o seu casamento com a linda Janet servem para encher as algibeiras dos homens que, parecem, resolveram enlouquecer o infeliz.

A maldita publicidade em torno do seu nome chega a um ponto tal, que, intromettendo-se com a sua vida privada, quasi desmancha o seu lar...

Mas então o heroe resolve acabar de uma vez com a exploração e foge... em companhia da mulherzinha adorada, preferindo o socego e a felicidade do lar á gloria da publicidade exaggerada!

Durante o banquete, o infeliz mal teve tempo para comer, assediado por homens e mulheres, que queriam um autographo.

# A MULHER MIRACULOSA

Film da *Columbia*, tendo como protagonistas *Barbara Stanwyck*, *David Manners*, *Sam Hardy*, *Beryl Mercer* e *Russell Hopton*.

Florence Fallon attribuia a morte de seu pai, o reverendo Fallon, á perseguição dos falsos moralistas e pseudo religiosos, que o haviam obrigado a retirar-se da sua egreja depois de quarenta annos nella ter pregado.

O velho Fallon expira preparando seu derradeiro sermão que sua filha lê do pulpito, accusando a assembléa de falsa religião, verberando o procedimento d'esses crentes hypocritas

Voltando depois ao quarto onde está o corpo ainda quente do pai, dirige-se a ella Hornsby, um aventureiro manhoso, que a ouviu pregar e nella lobrigára um excellente negocio.

Propõe-lhe a creação de um templo original, onde a moça faça seus sermões, simulando milagres e extorquindo da crença do povo grandes quantias.

Assim constituiram uma verdadeira *troupe*, peregrinando de cidade em cidade e embora repugnasse a Florence esse ultrage á religião, conformava-se com ella, pela volupia de estar vingando a morte do pai querido.

Os discursos da pregadora famosa são irradiados e numa casa de apartamentos humildes, um d'elles é ouvido por John Carson, joven musico, que havia cegado quando era aviador e já desesperado de encontrar consolo nesta vida, se predispunha ao suicidio, atirando-se da janella ao solo.

Pela vez primeira, opera-se um milagre de Florence.

Quando ella tentava protestar, Hornsby lhe fazia as mais crueis ameaças.

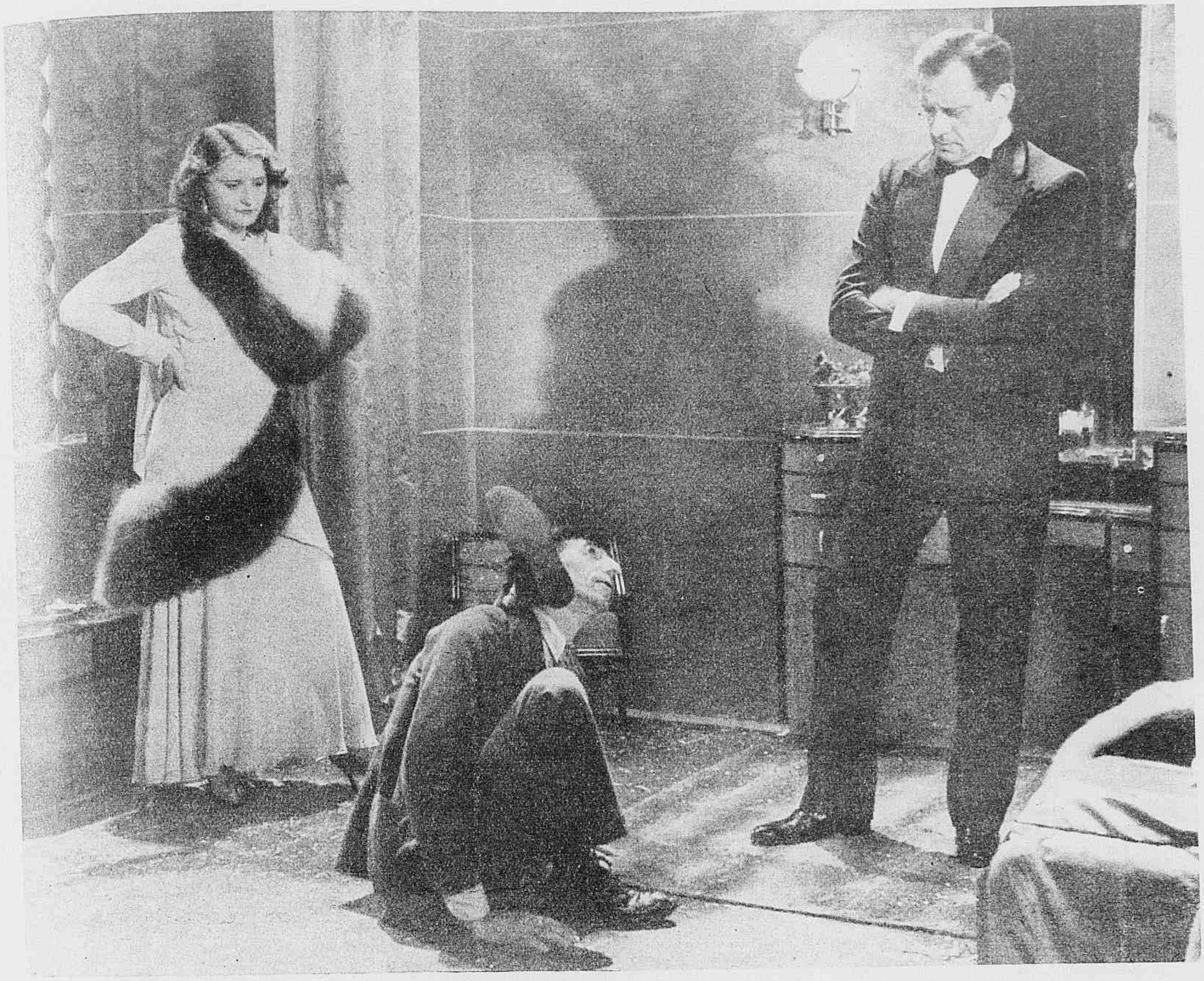
Elle recupera animo e desiste do suicidio.

Fascinado pela voz de Florence, comparece á seguinte de suas "funcções", em companhia de Mrs. Higgins, senhoria da casa onde mora.

Em meio da oração, a pregadora convida, como de praxe, um crente a subir ao proscenio; o cumplice previamente collocado na assistencia adormecera e não attende ao convite; mas John, cada vez mais seduzido pela voz da moça, cuja belleza elle adivinha em suas trevas, substitue-o.

O pobre cégo, sem conhecer sua belleza, apaixonára-se loucamente por ella.

O miseravel viera procural-a afim de lhe propor um "negocio".



Um simulacro de aleijão para simular um milagre.

Ella o recebe acreditando-o um mercenario como os demais.

Mas desde essa noite, John, apoiado á bengala que lhe orienta os passos, vai esperal-a á sahida das "funcções religiosas".

Florence certifica-se da authen-

(Continúa na pag. 33)

E Florence começára suas predicas, com enorme exito.

# A Esposa Improvisada

Film da PARAMOUNT, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Germaine — LILY DAMITA
Bunny West — CHARLIE RUGGLES
Gerald Gray — ROLAND YOUNG
Claire — THELMA TOODD
Steve — GARY GRANT
Sparks — IRVING BACON

Olhe quem chegou alli — disse Germaine alarmada.

A tentadora Claire Stephen, que sabia aproveitar as alegrias da vida, deixára-se laçar com a fita do amor pelo rico e elegante Gerald Gray, que, nessa noite, a levára ao Theatro Lyrico, por saber que Steve, marido de Claire, embarcára para a America.

Quando Claire e Gerald voltaram para casa depois do espectaculo, o chauffeur, por descuido, entalou na porta do auto parte da saia de Claire. A saia rompeu-se e ella foi para casa sómente de blusa.

A formosa Claire era devéras uma *tentação* e, ao perder a saia, ficou ainda mais tentadora.

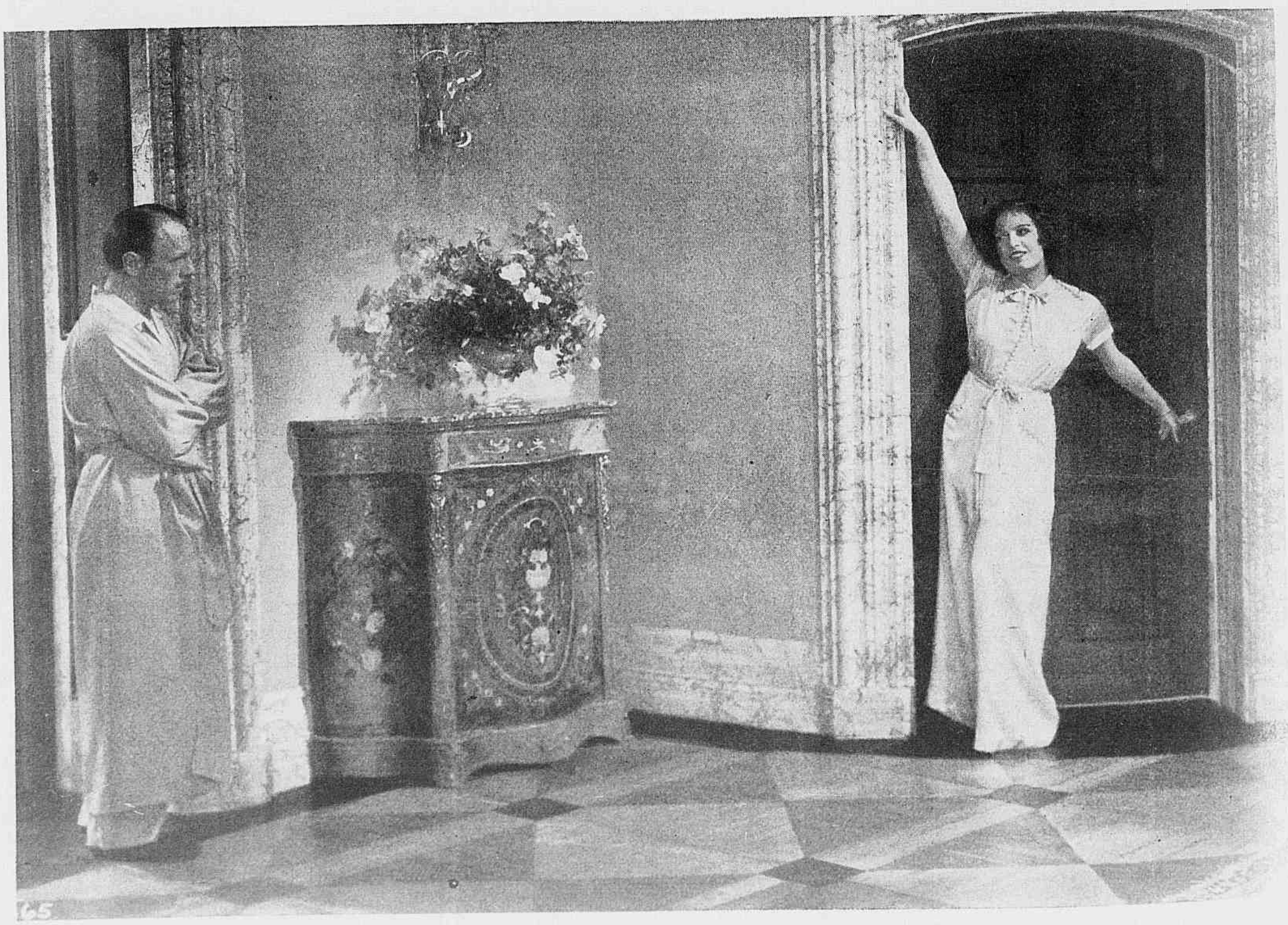
Gerald olhava de esguelha para as incomparaveis pernas expostas a seus olhares, e uma chama de amor parecia ter-lhe incendiado o coração; mas ao abrir a porta, deparou com Steve, marido de Claire, que perdera o vapor e voltára para casa inesperadamente.

A tentadora Claire não perdeu o sangue frio e explicou ao marido como perdera a saia ao sahir do automovel, depois de ter ido ao Theatro Lyrico com a *esposa* de Gerald, que era uma senhora muito amavel, gentil e insinuante.

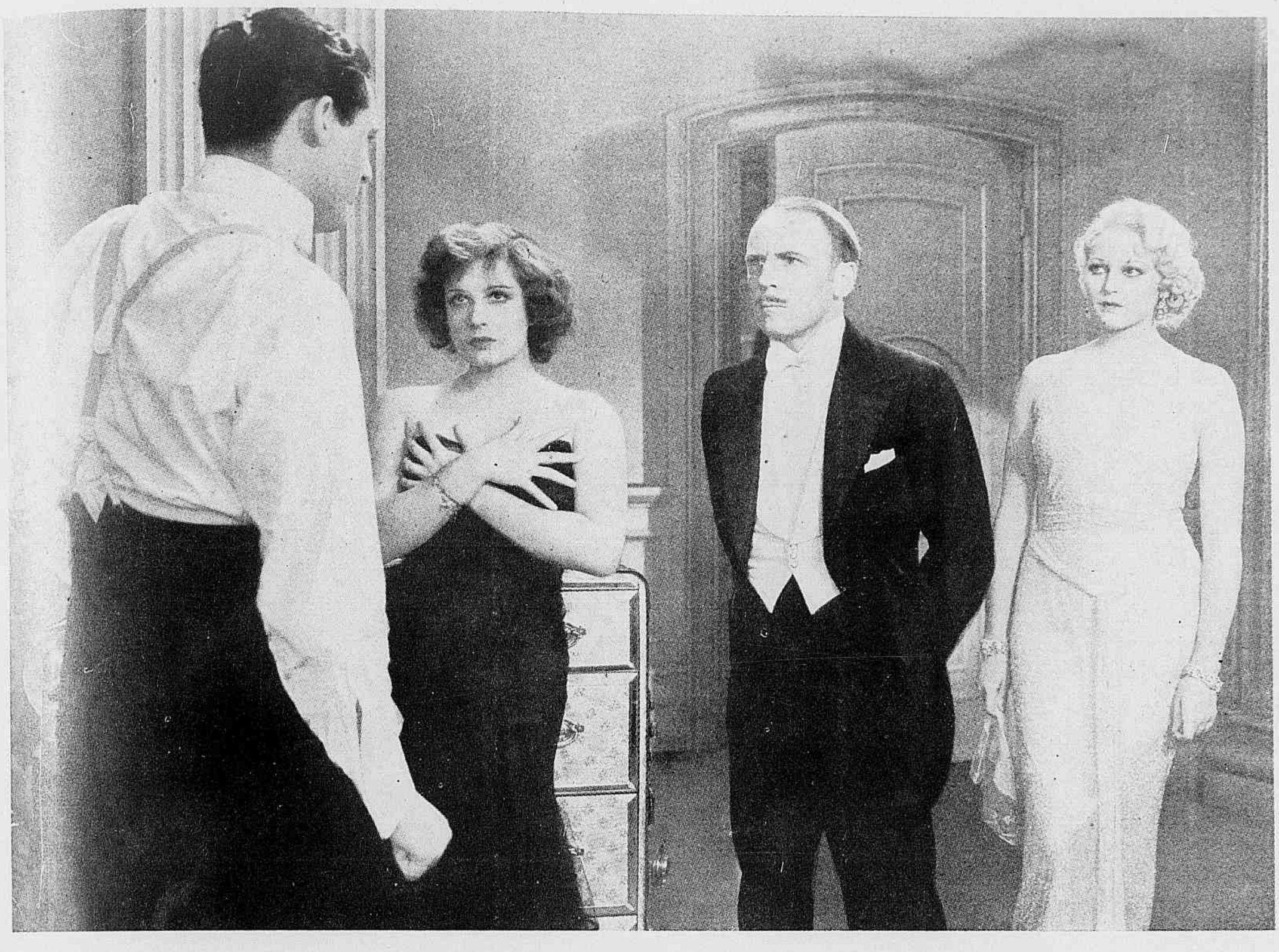
Steve não queria acreditar, mas Claire conseguiu convencel-o, promettendo apresentar-lhe a esposa de Gerald no dia seguinte.

Gerald sahiu d'alli preoccupadissimo. Esta agora! Como havia elle de se casar para apresentar uma esposa em vinte e quatro horas?

Era preciso inventar uma.



Que pena ser tudo aquillo apenas uma brincadeira!



Entre o marido verdadeiro e a falsa esposa.

Voltaram juntos de um theatro em passeio clandestino.

Dito e feito.

Bunny West, um alegre e espirituoso amigo de Gerald, concordou em arranjar-lhe uma improvisada esposa, mas não sem antes declarar que achava o caso muito complicado, pois Steve era muito desconfiado e não *engulliria a pilula* facilmente.

A *pseudo-esposa* precisava de ter, em primeiro logar, uma fina educação e deveria tambem conhecer todos os preceitos da alta sociedade.

Uma bonita mulher de baixa classe seria facil arranjar, mas uma dama da alta sociedade jámais se deixaria convencer a servir de *espo-*

Todos fallavam ao mesmo tempo e ninguem se entendia.

No ultimo momento, Gerard deteve a, comprehendendo que já não podia viver sem ella.

Claire tentou um ultimo esforço para prendel-o a seus encantos.

E agora ella ia ser esposa de verdade.

*a-alugada*, nem mesmo por um dia.

O espirituoso Bunny West, porém, não desanimou e disse a Gerald que o problema poderia ser resolvido, contractando-se uma actriz, nem mesmo que fosse a peso de ouro.

Uma actriz poderia representar bem o papel de uma senhora da alta roda, e dessa fórma, o ciumento e astuto Steve de nada desconfiaria.

A actriz Germaine foi a escolhida e o contracto foi assignado depois de estabelecidas as condicções que Bunny reduziu á expressão mais simples nas seguintes duas clausulas:

1 — Ordenado: Cincoenta dollars diarios;

2 — Deveres de esposa: Todos em publico e nenhum na vida intima.

Gerald, ao chegar a hora de apresentar a pseudo-esposa a Steve, intimidou-se a tal ponto, que foi preciso Bunny inventar qualquer cousa para que tudo se passasse em alguns minutos, de modo a evitar desconfianças.

Bunny disse que Germaine e Gerald iam partir para Veneza em poucos minutos, mas Steve declarou promptamente que Claire e elle iriam no mesmo trem. Como é de prevêr, o caso complicou-se e ao chegarem a Veneza já Germaine e Gerald estavam loucamente apaixonado um pelo outro, enchendo de ciumes o coração da tentadora Claire, que não se conformava com perder o apaixonado.

Dias depois, a encantadora Germaine descobre o passado de Claire com Gerald e para se vingar principia a *flirtear* com Steve e a acceitar os convites de Bunny para ir passear em gondola.

Claire, com medo de tambem perder o marido, reconcilia-se com elle.

Bunny desequilibra-se e cahe no Grande Canal, Germaine devolve a Gerald as joias que elle lhe dera e aprompta-se para voltar para Paris.

A gondola, que vai leval-a á estação põe-se a caminho, mas Gerald depressa se convence de que não pode mais viver sem ella, e segue-a, pulando depois para a gondola que conduz sua amada, e lla, mal dissimulando sua alegria, consente em acceital-o por marido.

Aquella que tentára fazer enciumar seu marido, julgou-se com direito a ter ciumes tambem.

---

Irving Cummings, antigo director da *Paramount*, dirigirá *The Sporting Widow*, film em que George Barbier tem o primeiro papel masculino, depois de John Breeden, que é o galã.

Veremos brevemente Claudette Colbert e Clive Brook, pela primeira vez unidos num film.

Mlle. Colbert tem trabalhado com quasi todos os galãs da *Paramount*, mas não com Mr. Brook. O film em questão chamar-se-á provisoriamente *Bride of the Enemy*.

Em Hollywood, onde em cada mesa de chá sempre ha alguem que recolhe o que se diz, tudo isso poderia ser mal interpretado e

Duas poses de Joan Marsh, da "Metro".

# Greta Garbo

(Continuação da pag. 21)

tarios, aos quaes, em voz baixa, dictavam innumeros commentarios sobre a magnificencia da technica. Eu era uma artista ignorada; Stiller "descobriu-me" e levou-me para os Estados Unidos.

⁂

Tenho por Stiller verdadeiro culto. E' verdade que se fallou em uma historia de amor, porem houve mais do que isso; a devoção absoluta que só é privilegio da primeira mocidade, a adoração de um alumno por seu mestre, o que uma menina timida pode experimentar ao lado de um espirito superior.

Stiller ensinou-me a exprimir o amor e o odio, a mover a cabeça e as mãos.

Fóra do écran, eu accedia a todos os seus caprichos, a todos os seus desejos. Organizei minha vida segundo a base que elle me indicava: aconselhava-me o que tinha que dizer e que fazer.

Quando Stiller morreu, vi-me como um barco sem commandante. Estava perdida, desamparada e horrivelmente só! Não quiz fallar aos jornalistas... porque não teria sabido o que dizer-lhes.

Porem pouco a pouco, fui-me afastando do torvelinho social de Hollywood.

⁂

Ergui uma muralha para proteger minha verdadeira personalidade e vivo sempre... por traz d'essa muralha, a pedir que ninguem me aborreça.

"Sou assim como um hermitão na colonia mais alegre e despreoccupada do mundo".

Não appareço em festa de especie alguma; estou sempre muito cansada e não comprehendo como é possivel, a um tempo só, trabalhar e divertir-se. Sempre tenho somno e preciso d'elle, depois do meu trabalho no studio. Preciso deitar-me e descansar uma hora pelo menos.

Quando quero distrahir-me, dou longos passeios, ando a cavallo ou contemplo um pôr de Sol no Pacifico, que é um dos espectaculos mais maravilhosos que meus olhos já puderam contemplar.

⁂

São numerosas as amigas que approvam meu modo de viver. Por isso tambem é que continuo... O estudo do inglez preoccupa-me e não posso fallar "livremente" nas "soirées"... Faço-o com difficuldade e vejo-me bronca, timida e sem assumpto. Receio que se riam de mim por minha pronuncia defeituosa e essa é outra poderosa razão para que me isole... não por orgulho, mas por acanhamento.

d'ahi o guardar silencio quanto a meus assumptos privados.

Correm boatos... Porem emmudeço; nada tenho que responder.

Como um pachá — Eugene Polette entre um grupo de alegres e lindas *girls* da "Paramount".

# Mulher miraculosa

(Continuação da pagina 27).

ticidade de sua cegueira e de suas bôas intenções, retribuindo sua affeição.

Passam a encontrar-se na residencia do rapaz, que ignora a profanação feita pela joven e por Hornsby á religião.

Hornsby, porem, descobrindo a nova amizade de Florence, fica indignado, pois tem suas pretenções sobre a moça.

Numa altercação que entre ambos occorre, elle resolve precipitar a nova excursão afim de separar os enamorados, porem Florence ameaça-o de abandonar o grupo.

— Não... disse ella ternamente — Diga que hoje não sahes de casa...

Em face d'essa ameaça, o aventureiro, por sua vez, ameaça de accusal-a de um crime que elle praticou.

E assim consegue subjugar a vontade de Florence, que se resigna a partir.

Despede-se, ne sa noite, de John, a quem conta toda a verdade e a sua desgraça.

Desesperado e ansioso por salval-a, John combina com Mrs. Higgins simular ter recuperado a vista como um milagre verdadeiro de Florence e assim obriga-o a ficar alli.

Na noite da derradeira pregação, John vai esperal-a em seu *camarim* pondo em pratica seu plano, mas não consegue illudil-a, tropeçando numa cadeira e demonstrando, assim, continuar sem vista.

Encorajada pelo moço, Florence dirige-se ao publico disposta a dizer toda a verdade sobre a burla em que este tem cahido. Mas de uma sala interior Hornsby intima-a, por signaes, a que não faça tal, sob risco de tirar a vida a John, que elle já prostrou sem sentidos, no camarim, com um violento socco.

De subito, porem, irrompe incendio no predio, provocando panico.

Inutilmente Florence, do pros-

— Não, querida... Ha muito já que eu estava para te pedir que se casasse commigo — disse Scott.
(Scenas do film "Heroe por acaso").

# Oito sorrisos photogenicos e oito indiscreções

Joyce Compton (19 annos) Jean Harlow (20 annos) Frances Dee (21 annos) Noel Francis (22 annos)

Laura La Plante (26 annos) Barbara Bedford (27 annos) Lois Wilson (28 annos) Anita Stewart (29 annos).

## NESTE SECULO XX

(Continuação da pag 13).

embriagal-o bastante para que a alegria fosse maior, para que elle lhe desse de um modo mais forte a illusão de ser alguem digno de suas caricias, decide acompanhal-o.

Mas chega alguem nesse momento: é Bob Blake. Elle a agarra á força, tirando-a dos braços de Tony...

...e só lá fóra, na *limousine*, apoz procurar em vão libertar-se dos braços do homem que ella julgára perdido para sempre, foi que Valentine comprehendeu tudo e sorriu, depois, feliz.

Bob fôra buscal-a porque fôra procurado por Diane, que lh'o pedira. E porque Bob attendera ao pedido de Diane?

Porque tivera a certeza de que ella se regenerára e desejava agora ser apenas a regenerada mãi de Valentine, tanto que ella estava, sorrindo e feliz, a um canto da *limousine*, esperando que a filha se decidisse a beijar Bob e os trez pudessem partir, contentes, para uma nova vida...

SHAMPOO OURO LIQUIDO
O MELHOR PARA LAVAR O SEU CABELLO

cenio implora, em preces d'essa vez sinceras, que tenham calma, pois Deus a todos salvará.

O publico consegue sahir sem haver desastre maior, ficando por ultimo Florence, jogada no proscenio, já envolta pelo fogo, onde ninguem a iria buscar, se não fosse John, que recuperando os sentidos consegue fazel-o, atravessando as labaredas e carregando-a para fóra.

Salvos, afinal, o joven observa ter-se registrado um phenomeno: recuperou a vista com a emoção da fogueira.

Agora, restabelecidos das queimaduras, libertos da perseguição de Hornsby, poderão, ambos, levar adeante sua missão religiosa, alistando-se no "Exercito de Salvação", para pregar o bem com honestidade, fraternalmente, sem burlar a bôa fé dos crentes, sem simulacro de milagres nem leões para demonstrar que a pregadora consegue dominar a propria ferocidade dos irracionaes.

Florence havia sido, realmente, uma mulher miraculosa. Seu milagre se opera, o milagre da fé em Deus e do amôr por John Carson...

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR

GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - Rio.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE? RESFRIADOS → GUARAINA — ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES → OPILINA — 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA? MAGREZA → GUARANIL — CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS → TREPARGYL — COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS? PALUDISMO → MALEIZIN — COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE — TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE — COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE → HUSTENIL — GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO → IODALB — GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - RIO

# EU SEI TÚDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
E A MAIS PERFEITA

## Revista das Revistas

NA

## AMERICA DO SUL

**Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.**

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

**LER**

# EU SEI TUDO

E TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

## REVISTAS DO MUNDO

# Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

---

**Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.**

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

## ASSIGNATURAS

| | |
|---|---|
| 52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas) | ESTRANGEIRO |
| UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000 | UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000 |
| REGISTRADA | REGISTRADA |
| UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000 | UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000 |

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO